

ANÁLISE PRELIMINAR DA ENTOMOFAUNA URBANA DE VILA RESIDENCIAL LOCALIZADA NO RIO DE JANEIRO, BRASIL.

Aluna: Mikaely Moara.

Orientação: Leticia Paschoaletto e Jane Costa.

Colégio Pedro II.

Laboratório de Biodiversidade Entomológica. Instituto Oswaldo Cruz. FIOCRUZ.

INTRODUÇÃO

Com as crescentes alterações antrópicas no meio ambiente incluindo a ampliação do número de casas, prédios e outras construções, cada vez mais áreas verdes têm sido destruídas. Existem poucos estudos dando a devida atenção sobre a presença e ecologia dos insetos em geral em áreas urbanas, como por exemplo, as do Rio de Janeiro. Neste contexto, tornam-se necessárias avaliações dessas regiões urbanizadas a fim de compreender a relação da perda de área verde com a diminuição desses animais.

OBJETIVO

✓ Realizar a análise preliminar da entomofauna de uma vila residencial localizada no Rio de Janeiro/RJ através de observações semanais e aplicação de questionários aos moradores locais.

METODOLOGIA

A área estudada trata-se de uma vila residencial no bairro Piedade, na cidade do Rio de Janeiro/RJ. As observações foram feitas durante dois meses (maio e junho) por uma hora, duas vezes por semana, alternando em período da manhã e da tarde.



Imagens: Fotos da vila residencial estudada. Tiradas pelo autor.

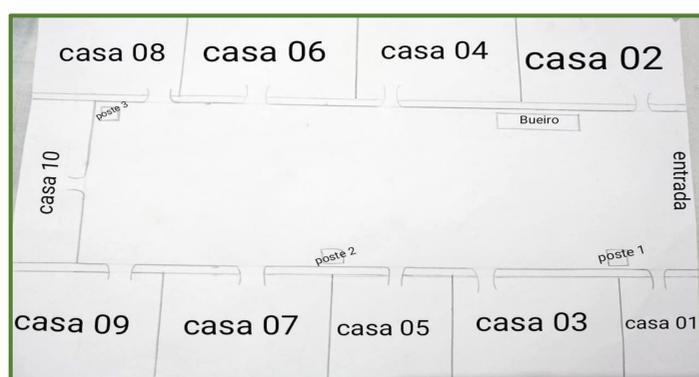


Imagem: Mapa mostrando a quantidade e disposição das casas dentro da vila. Elaborado pelo autor.

Após isso, foram feitas entrevistas com os moradores das dez casas da vila, para entender a percepção das pessoas com relação aos insetos. O questionário contava com cinco perguntas.



RESULTADOS PRELIMINARES

Foram observados 105 insetos de variadas ordens, com predominância das ordens: Hymenoptera, Diptera, Blattodea e Lepidoptera. Alguns dos insetos vistos podem ser relacionados ao lixo acumulado, como as baratas, e outros, como as borboletas, podem ser bioindicadores da qualidade do ambiente.

| Ordens | Insetos | Qntd. |
|--------------|------------|------------|
| Hemiptera | Percevejos | 6 |
| Siphonaptera | Pulga | 4 |
| Phasmatodea | Bicho-pau | 1 |
| Lepidoptera | Borboletas | 5 |
| | Mariposas | 7 |
| Isoptera | Cupim | 6 |
| Hymenoptera | Abelha | 6 |
| | Formiga | 24 |
| Diptera | Mosquito | 7 |
| | Mosca | 13 |
| Coleoptera | Besouro | 6 |
| Blattodea | Barata | 20 |
| TOTAL | | 105 |

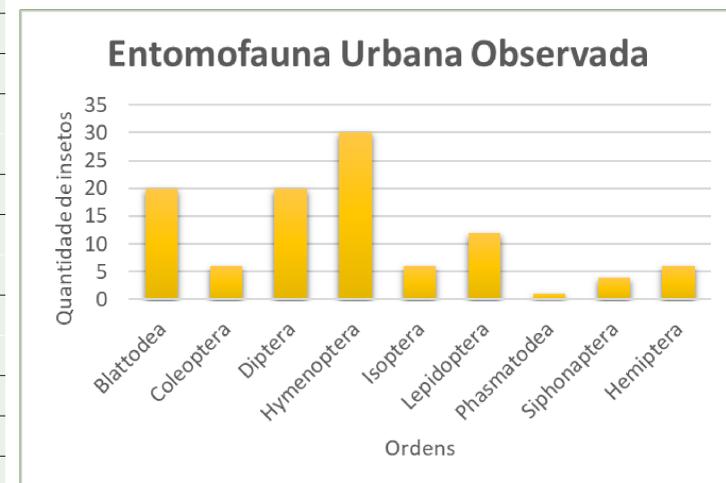


Tabela: Quantidade de insetos observados.

Imagem: Gráfico apresentando a quantidade de insetos por ordem.

A partir dos questionários, todos os moradores da vila apontaram que avistam insetos próximos as suas casas e, a maioria, não considerou incômoda a presença desses animais. Todos os moradores das 10 casas afirmaram que provavelmente registrariam a presença de mais insetos caso houvesse mais áreas verdes nas proximidades.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, mesmo com pouca vegetação dentro e ao redor da vila, foi possível observar grande diversidade de insetos e, por ser uma área distante de comércios ou construções, auxiliou na ocorrência desses insetos. O processo de urbanização da vila estudada manteve pouca área verde na proximidade das casas, todavia, foram evidenciadas 9 ordens de insetos, com um total de 12 morfoespécies.

